

# “A criação do universo”

*roteiro para longa-metragem  
de Max Diniz Cruzeiro*

*agosto 2007*

# ROTEIRO

---

## SEQUÊNCIA 1

### Universo

#### **Nuvem branca no espaço**

ENTRA MÚSICA CLÁSSICA.

Uma nuvem branca no universo se desloca. A câmera filma densos pontos brancos que se desfazem ao aproximar em filamentos de gás.

## SEQUÊNCIA 2

### Universo

#### **Espaço e nuvens cósmicas**

A câmera sai da nuvem branca de gás e vai distanciando. A imagem fica tudo escuro. A câmera dá um giro de 180 graus e focaliza mais uma vez a nuvem branca, desta vez do lado de fora. À medida que a câmera continua afastando da nuvem branca aparecem na tela densas fontes de gases pairam sobre o firmamento. Gigantescas nuvens alaranjadas, azuis, amarelas, verdes, néons, púrpuras...

## SEQUÊNCIA 3

### Universo

#### **Pré-firmamento**

ENTRA SOM DE RAIOS E EXPLOSÕES.

A câmera focaliza todo o complexo de nuvens. Desta vez a câmera está parada. Elas se formam em pontos distintos e se chocam produzindo raios cósmicos.

## SEQUÊNCIA 4

### Universo

#### **Origem do primeiro sol**

A energia despreendida provoca um furacão e aquece os gases em seu interior, de forma cada vez mais intensa até formar um sol de proporções gigantescas. A câmera capta o momento em que os átomos liberam energia. A imagem em seguida dá um zoom para dar a visão de raios cósmicos. Os raios cósmicos se fundem. A câmera volta a ter a visão micro e observa-se uma infinidade de átomos girando e gravitando em torno de si mesmo e dos outros. A câmera passa para uma visão macro e uma bola fogo-azulado forma-se. Um festival de labaredas e instabilidade, jatos de energia são liberados e em seguida consumidos, a bola de fogo com a seqüência de acontecimentos descritos acima, fica estável e passa a consumir sua própria energia e a alimentar da nuvem cósmica próxima, até ela ir distanciando e formar um alo de gases em circunferência um pouco distante do sol azul.

## SEQUÊNCIA 5

## Universo

### **Migração das nuvens cósmicas**

As nuvens se afastam devido à gravidade, parte vai para bem longe do pré-firmamento e outra parte acentua o círculo de gases coloridos ao redor sol radiante. O sol que se forma é da cor azul com explosões esporádicas em tons de vermelho, preto e amarelo. A câmera focaliza as explosões em amarelo, depois em tons de vermelho e finalmente em tons de preto de perto e depois de longe para dar a idéia de manchas solares. À medida que as explosões vão ocorrendo a câmera se desloca 360 graus em torno do sol. Algumas explosões solares dissipam-se próximo ao alo cósmico de gás.

## **SEQUÊNCIA 6**

### Universo

#### **Sol**

ENTRA SOM DE FORTES CORRENTES ELÉTRICAS E ELETROMAGNÉTICAS.

O sol pulsa, gerando as primeiras fontes eletromagnéticas, do seu interior para a aurora de gases e para além dela.

## **SEQUÊNCIA 7**

### Universo

#### **Sol**

ENTRA SOM DE EXPLOSÕES.

Explosões solares despendem massas de larva e magma, que são envolvidos pelos gases no círculo da aurora e se junta com a energia escura, uma espécie de fuligem que foi gerada a partir das queimas sucessivas de material solar. Antes de mostrar à explosão a câmera mostrará a energia escura se formando e sendo expulsa para além do alo de gases que está envolvendo o sol azul.

## **SEQUÊNCIA 8**

### Universo

#### **Pré-firmamento**

A câmera focaliza o sol de perto. Sai uma pequena labareda do sol, como se a labareda impulsionasse a câmera a viajar pelo espaço na direção do alo de gases, ultrapassando o foco de visão do alo, passando pelas nuvens de gases próximas e indo a direção ao pré-firmamento onde não existe nada. A tela fica escura pela ausência de elementos.

ENTRA SOM DE INSTRUMENTOS CLÁSSICOS.

### PAUSA.

**LETREIRO:**

**1 bilhão de anos depois**

Um efeito especial sobre a letra faz com que ela se congele e quebre em mil pedacinhos.

## **SEQUÊNCIA 9**

### **Universo**

#### **Pré-firmamento/nuvens cósmicas/planeta**

Ocorre uma forte explosão solar, que lança labaredas de fogo em direção ao alo cósmico. A câmera vibra e simula impacto. A labareda que saiu do sol atinge o alo cósmico. Os gases envolvem a labareda que continua a se deslocar para além da corola de gases, até a energia eletromagnética de o sol puxar de volta o material solto. Só que agora o alo cósmico protege e isola o fragmento do sol que se despendeu. O fragmento começa a girar pela interferência do sol e lentamente vai se arredondando até formar um planeta. Agora só existe: as nuvens cósmicas, uma fraca corola de gases separando um planeta recém criado de um sol gigantesco. (não existem outras estrelas). A câmera irá demonstrar a sintonia até a sincronização do efeito orbital.

## **SEQUÊNCIA 10**

### **Universo**

#### **Pré-firmamento/nuvens cósmicas/planeta**

ENTRA SOM DE ELETROMAGNETISMO.

A lente focaliza a força eletromagnética saindo do sol e indo em direção à parte externa do pré-firmamento. A lente da câmera fica micro e mostra o que acontece quando a força eletromagnética que sai do sol atinge a corola de gases: ela une átomos em ligações químicas. A energia eletromagnética gera movimento aos átomos que por sua vez faz com que eles se tornem replicantes.

## **SEQUÊNCIA 11**

### **Universo**

#### **Replicantes**

A cada nova explosão solar os átomos replicantes (moléculas) atingem o planeta que está se resfriando. A câmera mostra a visão micro e macro do acontecimento.

## **SEQUÊNCIA 12**

### **Universo**

#### **Replicantes/Planeta/Origem da água**

]

ENTRA SOM DE ÁGUA EM MOVIMENTO E ÁGUA CAINDO.

As moléculas ao passarem pela fina camada de gás protetora do planeta se resfriam e se liquefaz, formando água pela primeira vez. Elemento essencial à vida. A câmera mostra a visão micro e macro do acontecimento. Uma chuva espacial cai no planeta.

## **SEQUÊNCIA 13**

### **Universo**

#### **Planeta/Mar**

ENTRA SOM DE ÁGUA

Um mar cobre toda a superfície do planeta. Do lado de fora do planeta a câmera registra o movimento das ondas provocado pelo eletromagnetismo do sol.

**PAUSA.**

**LETREIRO:  
300 milhões de anos depois**

Um efeito especial sobre a letra faz com que ela vire terra e se desfaz em mil pedacinhos na forma de areia.

**SEQUÊNCIA 14**  
**Planeta**  
**Porções de Terra**

As ondas eletromagnéticas continuam a bombardear o imenso planeta, já existem porções de terra. A câmera mostra o planeta já formando, dando uma volta de 360 graus sobre a superfície do planeta.

**SEQUÊNCIA 15**  
**Planeta**  
**Primeiros seres vivos**

Estruturas replicantes cobrem as áreas inundadas, mas complexas que as águas. São bactérias, musgos, fungos, estruturas semelhantes a algas. A câmera dá idéia de tempo mostrando o movimento de rotação em torno do sol, e volta a focalizar o planeta novamente.

**SEQUÊNCIA 16**  
**Planeta**  
**Primeiros seres vivos**

ENTRA SOM DE INSTRUMENTOS CLÁSSICOS

Surgem os primeiros anfíbios pré-históricos. A câmera focaliza a explosão de vida sobre a superfície do planeta.

**SEQUÊNCIA 17**  
**Planeta**  
**Primeiros seres vivos**

A vida surge por toda a parte. A atmosfera do planeta já é densa o suficiente para bloquear o excedente dos raios cósmicos.

**SEQUÊNCIA 18**  
**Planeta**  
**Surgimento de répteis**

Criaturas parecidas com répteis saem das águas e evoluem para formas mais complexas.

## **SEQUÊNCIA 19**

### **Planeta**

#### **Répteis/Primeiro Humanóide**

ENTRA SOM DE TAMBORES

Um lagarto corredor evolui e aumenta de tamanho até atingir a altura de um humanóide.

## **SEQUÊNCIA 20**

### **Planeta**

#### **Humanóide**

O humanóide adquire feições humanas, pede a calda, cor da pele rosa-pele, sem pelos, 4 dedos, na cabeça não tem cabelos, apenas um desenho de cor verde musgo escuro em formato de pirâmide achatada, próximo à testa, outro mais interno um pouco menor,... até atingir a nuca com uma pirâmide (protuberância) bem pequena. Olhar angelical, face arredondada, olhar de gato.

## **SEQUÊNCIA 21**

### **Planeta**

#### **Humanóide**

A câmera focaliza os reptelianos comendo frutas, parecidas com maçãs. Árvores ao fundo. Um cenário que lembra o jardim do Éden da literatura bíblica dos seres humanos. São primitivos. O solo está inconstante: terremotos seguidos abalam a recente civilização. Ocorrem muitas perdas e muitas mortes. Durante o terremoto a princípio a câmera mostra-se trêmula como se estivesse sofrendo o abalo. Então ela toma uma diretiva na direção vertical e fica estática e passa a perceber os movimentos do solo. Ela dá um giro de 180 graus em direção ao solo e focaliza um pequeno animal que está assustado com o tremor de terra. A câmera se volta para os humanóides e visualiza suas expressões de terror e medo. Alguns caem em fendas. Outros se ajoelham e parecem implorar para o sol que os proteja.

## **SEQUÊNCIA 22**

### **Planeta**

#### **Humanóide**

Mais uma vez a câmera dá idéia de tempo, desta vez focalizando o planeta tornado-se dia e noite diversas vezes seguida. A câmera sobe a imagem para além do planeta, na parte escura (que não está iluminada pelo sol) sobre a geologia do planeta começam a aparecer luzes sobre a face do planeta, estas luzes dão idéia do uso de energia elétrica. Naves em forma de prato sobrevoam os céus.

## **SEQUÊNCIA 23**

### **Planeta**

#### **Humanóide/Guerras**

ENTRA SOM DE GUERRAS

Barulho de tiros, canhões e explosões atômicas ocorre em solo. Os efeitos do solo são focalizados pela câmera que registra naves se digladiando umas com as outras, o efeito das explosões no solo, na atmosfera, e dias depois a devastação e a presença de poucas luzes acessas no planeta.

**PAUSA.**

**LETREIRO:  
1 bilhão de anos depois**

Após a letra aparecer uma bolha de luz surge no canto esquerdo da tela e navega em direção a parte direita da frase e vai engolindo as letras como que por atração magnética e desaparece em alta velocidade no interior da tela.

**SEQUÊNCIA 24  
Tecnologia avançada  
Bolhas de energia**

ENTRA SOM DE INSTRUMENTOS CLÁSSICOS

Luzes na forma de bolhas se aproximam do planeta, elas vêm de nuvens cósmicas estacionadas num lugar distante entre o planeta e o pré-firmamento. Ao fundo o imenso sol. A câmera acompanha a trajetória das bolhas de luzes.

**SEQUÊNCIA 25  
Tecnologia avançada  
Bolhas de energia**

Existe uma barreira de estruturas triangulares equidistantes como se fosse uma fronteira estelar.

**SEQUÊNCIA 26  
Tecnologia avançada  
Bolhas de energia**

ENTRA SOM DE RÁDIO DE FREQUÊNCIA

O objeto de luz pede permissão para entrar no perímetro do sistema planetário binário.

Bolha de energia  
Permissão para passar na fronteira estelar.

Portal  
Qual a procedência?

Bolha de energia  
Nuvens cósmicas Alfa Beta Romeu.

Portal

Positivo, pode atracar na zona 5b. Prepare-se para a materialização.

Bolha de energia  
Estamos dirigindo para a zona 5b em processo de materialização.

**SEQUÊNCIA 27**  
**Tecnologia avançada**  
**Bolhas de energia**

A nave se materializa ao passar pelo portal triangular 5b. Os vários pontos de luz são partes da nave, que na materialização se juntam formando um objeto sólido. É lançado um raio do portal sobre ela como uma tomografia computadorizada, e é dada permissão para entrar próxima a órbita do planeta.

Bolha de energia  
Materialização completa.

Portal  
Aguarde, fazendo varredura final.

Bolha de energia  
Positivo e operante.

Portal

Varredura concluída o veículo pode se desmaterializar e seguir para a plataforma aérea T9.

Bolha de energia  
Deslocamento já programado e seguindo em direção a T9 para efetuar desembarque.

**SEQUÊNCIA 28**  
**Tecnologia avançada**  
**Bolhas de energia**

Ao chegar em T9 (que é uma região no espaço acima da atmosfera terrestre) a nave se materializa e contêineres são retirados da nave cargueira (os contêineres estão expostos no espaço) e ficam flutuando pelo espaço até que naves menores se aproximam e encaixam os contêineres em seu interior (são tipo cilíndricas).

**SEQUÊNCIA 29**  
**Tecnologia avançada**  
**Bolhas de energia**

As naves menores pegam cada uma apenas um contêiner. Elas se desmaterializam, transformando-se em luz. E viajam em direção ao planeta.

### **SEQUÊNCIA 30**

#### **Tecnologia avançada**

#### **Bolhas de energia/ Parte dos patrocinadores**

As luzes entram em órbita, passam pela atmosfera cheia de nuvens do planeta, até entrar em uma cidade com bastante aranhásseis, e muita tecnologia, e vão para um setor onde tem estruturas gigantescas para armazenamento de gás. Ao se aproximarem da cidade, ao longe é percebido agrogripos em diversos formatos geométricos. A nave ao se aproximar da terra, primeiro passa por um vale. A nave passa por duas enormes torres que a fazem materializar. No céu mais abaixo que a nave cargueira que trouxe o contêiner existe pássaros voando (garças). Um pouco mais a frente uma mistura de vegetação com árvores contorcidas de várias tonalidades e cachoeiras caindo. Existem algumas casas nas encostas. A nave entra na parte densamente povoada com os aranhásseis. A cidade tem elementos estruturais que lembra Brasília, tais como: Torre de tv, estruturas piramidais como o teatro nacional e o templo da LBV (sendo um prédio semelhante onde o cristal guia levita sobre a estrutura), Banco Central do Brasil como conjuntos habitacionais, Ponte JK, memorial Juscelino Kubitschek ( onde a imagem tridimensional da estátua do reptiliano fundador da cidade acena para os pedestres) e outros elementos corporativos dos patrocinadores. A idéia é passar a imagem que copiamos toda a tecnologia desta civilização. Á medida que a nave vai passando os elementos vão surgindo.

### **SEQUÊNCIA 31**

#### **Tecnologia avançada**

#### **Bolhas de energia/ Parte dos patrocinadores/Cidade**

ENTRA SOM DE MÚSICA ELETRÔNICA

A câmera focaliza uma pessoa desta civilização dançando música eletrônica. É uma discoteca. Outros seres chegam em forma de luz à porta da discoteca. Existem dois postes de metal que materializam os convidados quando chegam. Todos tem um adesivo triangular sobre a lateral da face. É este dispositivo que desmaterializa e materializa as pessoas. Então as pessoas entram e começam a dançar. A música toca, o telhado da discoteca é de vidro e quando a nave cargueira passa todos gritam de felicidade e continuam a dançar.

### **SEQUÊNCIA 32**

#### **Tecnologia avançada**

#### **Bolhas de energia/ Parte dos patrocinadores/Cidade**

As naves cilindro se encaixam por cima das estruturas armazenadoras de gás e despejam o conteúdo no reservatório. E em seguida, desmaterializa-se, levando o contêiner de volta para o espaço, onde deverá ser solto para que o sistema magnético da nave cargueira possa encaixar novamente os contêineres para que a nave possa ir de volta buscar mais gás.

### **SEQUÊNCIA 33**

#### **Tecnologia avançada**

## Reunião

Aparece uma sala de reuniões bem moderna, com 8 cadeiras.

### SEQUÊNCIA 34

#### Tecnologia avançada

#### Reunião

Oito luzes entram pela janela, e se posicionam sobre as cadeiras.

### SEQUÊNCIA 35

#### Tecnologia avançada

#### Reunião

A primeira cadeira materializa um senhor com a mão sobre a testa, quando ele retira o dedo da testa percebe-se um adesivo preso à pele em forma de triângulo.

### SEQUÊNCIA 36

#### Tecnologia avançada

#### Reunião

O mesmo acontece com os demais. Ao todo são 4 homens e 4 mulheres.

O ser mais velho  
1 bilhão de anos se passou desde nossa existência. Já temos um planeta maduro. Dominamos a ciência e conseguimos prolongar a vida ao infinito, não importa sua forma. Já sabemos da vida, sua origem e nosso papel na existência. Porém já é chegada a hora de nos repartimos, como previram nossos antepassados distantes. Em breve nosso sol não suportará mais a pressão interna e entrará em colapso. Temos que enviar o mais rápido possível nossa tecnologia para o espaço para que fiquem viajando incessantemente até que a última chama da explosão se apague e possa semear o Universo novamente com seres replicantes e nossa essência possa ser resgata novamente.

Amulher mais jovem  
Quantos de nós deverão sobreviver?

Um sábio  
Nesta jornada não haverá sobreviventes. Mesmo que enviássemos cidadãos para o espaço, morreriam em seguida por não encontrarem as condições ideais de vida para sua existência. Haverá um longo período de tempo em que a vida não será possível. É o tempo para que o Universo se forme.

Um cientista  
Vamos deixar nosso conhecimento acumulado então em nano-estruturas de ligações químicas bastantes fortes e que possam se reparar. Assim nada será perdido.

Uma cientista  
Exato. Devemos cultivar as novas formas replicantes para que possa chegar um dia a ter estruturas tão perfeitas como nossa mecânica corporal.

. Um intelectual  
Estaremos com eles a cada alvorecer de forma anônima. Não interferiremos em seu livre arbítrio, ao menos que queiram destruir todo nosso legado da existência.

Uma cientista  
Existirão outros planetas e muitos sóis. A vida será farta. Haverá mudanças na estrutura corpórea, mas quando vencer o tempo do isolamento seremos todos iguais. Mesmo havendo diferenças entre cada uma das espécies que se formarem

O ser mais velho  
Declaro encerrada esta sessão. Preparem as sementes para a fase de lançamento.

**SEQUÊNCIA 36**  
**Tecnologia avançada**  
**Reunião**

Os sábios se transformam em luzes após apertarem o triângulo e voam saindo da janela.

**SEQUÊNCIA 37**  
**Tecnologia avançada**  
**Cidade**

Em seguida a câmera sai pela janela e mira um edifício. É noite, passa-se a noite, e é dia. Passa-se o dia e torna-se noite.

**SEQUÊNCIA 38**  
**Tecnologia avançada**  
**Cidade**

ENTRA SOM DE FOGOS DE ARTIFÍCIOS E EXPLOSÕES

Luzes bolha saem de todos os lados da cidade, como fogos de artifício. Os habitantes estão nas ruas presenciando o evento.

**SEQUÊNCIA 39**  
**Tecnologia avançada**  
**Cidade**

A câmera focaliza a imagem do planeta, do seu lado escuro a infinidade de bolhas saindo.

**SEQUÊNCIA 40**

**Universo**

**Sol**

ENTRA SOM DE EXPLOSÕES E ELETROMAGNETISMO

Uma explosão solar libera uma onda circular de radiação em direção a todo o cosmos.

**SEQUÊNCIA 41**

**UNIVERSO**

**Tecnologia avançada**

As luzes se posicionam e viajam um pouco a frente.

**SEQUÊNCIA 42**

**UNIVERSO**

**Sol**

Novas ondas do sol vêm em seguida...

**SEQUÊNCIA 43**

**UNIVERSO**

**Sol**

As luzes continuam a viajar adiante do primeiro feixe de onda solar.

**SEQUÊNCIA 44**

**CIDADE**

**Humanóides**

ENTRA SOM DE CORAL DE VOZES

A câmara mostra uma multidão que espera o cataclismo.

Todos os habitantes falam juntos  
Por Amor!

**SEQUÊNCIA 45**

**UNIVERSO**

**Planeta**

As ondas de calor criam uma força gravitacional contrária e puxa o planeta para ir de encontro com o sol.

**SEQUÊNCIA 46**

**UNIVERSO**

**Planeta**

Uma bolha de energia sai do planeta, colossal, envolve todo o planeta, que é engolido pelo sol.

**SEQUÊNCIA 47**

**UNIVERSO**

**Sol**

Segundos depois, a superfície solar se mostra inconstante, há rachaduras sobre ela.... cada vez mais ondas de calor saem.

**SEQUÊNCIA 48**

**UNIVERSO**

**Sol**

Uma corola gigante é formada e o sol explode. Um espetáculo monstruoso.

**SEQUÊNCIA 49**

**UNIVERSO**

**Firmamento**

Passa-se muito tempo,... uma infinidade de estrelas está no céu... A câmera focaliza o movimento de estrelas, cometas, asteróides, nuvens cósmicas, e raios solares.

**SEQUÊNCIA 50**

**UNIVERSO**

**Firmamento**

A corola inicial do sol que explodiu perde a força e não persegue mais as bolhas de energia. Elas então se materializam em naves piramidais.

**SEQUÊNCIA 51**

**UNIVERSO**

**Tecnologia avançada**

As naves vão para todas as partes e rodam em todas as direções despejando sementes e material biológico em pequenos meteoritos.

**SEQUÊNCIA 52**

**UNIVERSO**

**Tecnologia avançada**

Os meteoritos viajam e explodem em vários cantos do universo espalhando a vida. A câmera focaliza o instante em diferentes planetas.  
ENTRA SOM DE INSTRUMENTOS CLÁSSICOS.

**PAUSA.**

**LETREIRO:  
19 bilhões de anos depois**

Um efeito especial sobre a tela faz com que folhas de árvores caiam sobre a tela formando as letras. Um vento da lateral esquerda passa levando as folhas e o letreiro com ela.

**SEQUÊNCIA 53**

**UNIVERSO**

**Terra**

A terra se aproxima, gira,... a câmera entra na atmosfera entra no Brasil e a frase POR AMOR!... aparece no vídeo...

**SEQUÊNCIA 54**

**UNIVERSO**

**Terra/Teatro virtual**

O teatro Outrora Rosas aparece.

**SEQUÊNCIA 55**

**UNIVERSO**

**Terra/Teatro virtual**

As cortinas se abrem aparecendo o site oficial do filme.

[www.lenderbook.com](http://www.lenderbook.com)

**ENTRAM CREDITOS**

**MÚSICA MARCANTE E ANIMADA.**

**FIM**

Brasília, 30 de agosto 2007.